# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

# PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

# ESCOLA DE FOrMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES

|  |
| --- |
| **CURSO:** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – Área de Concentração: Cultura e Poder |
| **DISCIPLINA:** HISTÓRIA E ESTUDOS CULTURAIS  | **C.H**60 hs | **CÓDIGO:****MHT001** |
| **EMENTA:** Análise da formação do paradigma cultural nas Ciências Humanas, seus principais enfoques e problemas. História e interdisciplinaridade: limites e possibilidades. |
| **OBJETIVOS:*** Apresentar a história no contexto das discussões sobre a cultura, alguns de seus princípios, construções conceituais e discussões teóricas, bem como a prática de pesquisa dos estudos de história cultural.
* Discutir a relação da produção historiográfica inglesa e da história cultural francesa com os Estudos Culturais.
* Inserir os Estudos culturais em conexão com os diversos campos do conhecimento.
* Debater o papel da cultura material na História e na Antropologia.
* Problematizar a intersecção entre raça, gênero e classe a partir dos estudos decoloniais.
 |
| **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:*** Aulas expositivas dialogadas para a apresentação das temáticas propostas;
* Estudos de leituras prévias dos textos e debates em sala de aula;
* Apresentação de seminários individuais ou em grupos de apresentadores e debatedores;
* Discussão de temas/trabalhos vinculados às diversas abordagens do conteúdo programático, elucidando as tensões e as convergências existentes nos debates e experiências na área da pesquisa e escrita da História Cultural.
 |
| **Avaliação:**O processo avaliativo basear-se-á na participação nas discussões de textos durante as aulas. Cada aluno/a deve entregar uma a duas laudas resumindo a discussão de cada um dos textos trabalhados no dia marcado para a discussão do mesmo, faça o upload em sua pasta na equipe da disciplina pelo Microssoft Teams – Caso a aula do dia envolva mais de um texto, basta entregar uma atividade sintetizando os textos do dia! – Vale 2,5 todos os resumos (11 atividades), é preciso entregar pelo menos 7 atividades para obter a nota dessa etapa.Cada aluno/a deverá realizar 2 seminários de dois textos ao longo da disciplina, um referente à parte da professora Maria Cristina e Marcos e um da parte da professora Thais e Lúcia. Vale: 2,5Cada aluno/a deverá elaborar um trabalho final (individual), sobre os temas elencados durante o curso, em diálogo com a História Cultural/Estudos Culturais/Decoloniais, vinculado ao tema de pesquisa do/a discente. A proposta do trabalho final deverá ser apresentada oralmente no dia 7 de outubro durante o Seminário de Linhas de Pesquisa do PPGHIST (vale 1,0 ponto). E, em forma de um artigo acadêmico (no máximo 20 páginas), que deverá apresentar os estudos realizados na disciplina para ser entregue até 30 de janeiro, pelo Microsoft Teams, vale 4 pontos. É obrigatória a referência à pelo menos 5 textos estudados. Esta atividade avaliativa final visará não apenas aferir nota, mas também proporcionar a construção de uma produção acadêmica que possa subsidiar a pesquisa de mestrado e ser apresentada em eventuais simpósios, colóquios, publicação em revista acadêmica, dentre outros.  |

**Bibliografia Básica:**

ARRUDA, Ângela. Feminismo, Gênero e Representações Sociais. In: NAVARRO-SWAIN, Tania (org.). Feminismos: teorias e perspectivas. **Textos de História**: Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UnB. Vol 8, e 2 Brasília: UnB, 2000.

AHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. **Estudos Feministas,**

Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 659-688, nov. 2013

BHABHA, Homi K. **O Local da Cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cadernos Pagu**, n. 26, 2006, p.329-365.

BRESCIANI, Mª Stella M. e NAXARA, Márcia (org.) **Memória e (re)sentimentos.**

Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

BURKE, Peter. **O que é História cultural**?. Rio de janeiro: Zahar, 2005.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero***:* feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008

CHARTIER, Roger. **A beira da falésia**: A história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002

CURIEL, Ochy. Critica poscolonial desde las prácticas del feminismo antirracista.

**Nómadas,** 26, Colombia, 2007, p. 92-101.

DOSSE, François. **O império do sentido**. Trad. Fernanda Abreu. São Paulo: Edusc, 2003.

GINZBURG, Carlo. **Relações de força** - Historia, retórica, prova. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GROSFOGUEL, **Ramón.** Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global, *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 80 | 2008, posto online no dia 01 outubro 2012, consultado o 15 agosto 2020. URL: [http://journals.openedition.org/rccs/697;](http://journals.openedition.org/rccs/697%3B) DOI: <https://doi.org/10.4000/rccs.697>

GREENBLAT, S. e GALLAGHER, C. **A prática do novo historicismo**. São Paulo: Edusc, 2005.

HALL, Stuart. **El espectáculo del otro**. Sin garantías: trayectorias y problemáticas em estudios culturales. Corporación Editorial Nacional, Ecuador, 2013.

JENKIS, Keith. **A História repensada**. São Paulo: Contexto, 2001. KOSELLECK, R. **The pratice of conceptual history**. California: Standford University, 2002.

LASMAR, Cristiane. Mulheres indígenas: representações. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 7, p. 143-156, 1999.

MARINHO, Thais Alves. Subjetividade e Memória Social: uma abordagem transdisciplinar. Dossiê Multimodalidade da Memória: Narrativa e Teoria Social. **Arquivos do CMD***,* Volume 4, N.1. Jan/Jun 2016.

NAVARRO-SWAIN, Tania. Os limites discursivos da história: imposição de sentidos. Labrys: **Revista de Estudos Feministas,** nº 9, 2006. Disponível em: Acesso em 02 jun. 2006.

OYEWUMI, Oyeronke. **A invenção das Mulheres: Construindo um sentido para os discursos ocidentais de gênero**. Rio de Janeiro. Editora Bazar do tempo. 2021.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do Poder e Classificação Social. In: Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Meneses. **Epistemologias do Sul***.* Edições ALMEDINA. Coimbra, 2009.

SEGATO, Rita Laura, Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **e-cadernos** *CES* [Online], 18 | 2012, colocado online no dia 01 dezembro 2012, consultado a 30 abril 2019. URL : <http://journals.openedition.org/eces/1533>; DOI : 10.4000/eces.1533